

“Salvador não está vivendo uma situação de pré-colapso”

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A pesar do número crescente de casos de coronavírus em Salvador, o prefeito ACM Neto (DEM) assegurou que a capital baiana ainda não vive uma “situação de pré-colapso”. Outros lugares do país, como Manaus, estão à beira do colapso, segundo os próprios governantes. Ontem, Neto afirmou que as medidas restritivas adotadas na cidade evitaram, até o momento, uma disseminação maior da doença. “Graças a Deus, a gente tem conseguido um número na cidade de

Salvador que está muito abaixo do que havia sido projetado. Não estamos vivendo uma situação de pré-colapso, de maneira alguma. Estamos conseguindo segurar o crescimento da curva e enquanto isso estamos preparando toda a rede assistencial. Mas não podemos baixar a guarda, esmorecer. Pelo contrário, a prefeitura não cogita a suspensão de

Percepção

Neto também voltou a criticar Bolsonaro, que é contra o isolamento social.

nenhuma restrição que fez. Vamos ampliar a exigência”, ressaltou. O prefeito soteropolitano declarou ainda que vai obrigar todos os funcionários de agências bancárias a usarem máscara, como mais uma medida para evitar a propagação do coronavírus.

“Agora, é preciso que cada cidadão tenha conhecimento do seu papel. É preciso que cada pessoa saiba que só vamos vencer o coronavírus se ela dê sua contribuição. A gente reforça o apelo para que as pessoas não fiquem nas ruas. Agora, eu não posso colocar uma faca no pescoço de ninguém dizendo ‘fique em casa’. No caso de Salvador, não chegamos ao pico. Ainda estamos caminhando para



O PREFEITO ACM Neto assegurou que a capital baiana ainda não vive uma “situação de pré-colapso”

o pico. E não há como definir se o pico vai ser daqui a três semanas ou um mês”, salientou.

Neto descartou lockdown (bloqueio total da movimentação) em Salvador. “Nenhum protocolo, nenhuma análise técnica sugere lockdown. Desde o começo tenho procurado embasar minha decisão sempre em opinião científica, técnica. Se houver mais adiante essa necessidade, ela será conversada com o governador do

Estado (Rui Costa). Um decreto como esse precisa ser do governo, que tem o poder de polícia para obrigar a todas as pessoas ficarem em casa”, salientou.

O prefeito voltou a criticar a postura do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que tem se manifestado contra o isolamento social. “Não tenha dúvida de que o posicionamento do presidente, as atitudes dele não são as mais exemplares

neste processo. Só que, na minha opinião, como existem autoridades que estão recomendando no sentido certo, as pessoas estão mais sensíveis à recomendação destas autoridades do que do presidente. Tanto que nenhum governador nem prefeito de capital voltou atrás nas medidas de restrições que tinham em função do desejo do presidente da República. É o melhor exemplo? Não. O ideal era que o presidente estivesse na mesma linha que nós estamos pregando o isolamento”, pontuou.

Presidente nacional do DEM, Neto descartou expulsar Onyx Lorenzoni do partido após o ministro aparecer, em uma conversa vazada, conspirando com Osmar Terra (MDB) contra o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta (DEM). “Desde o dia que aconteceu o episódio venho dizendo que o momento agora é de concentrar a nossa energia no enfrentamento ao novo coronavírus. Somos uma família e, sobretudo, temos quadros muito maduros (no Democratas). Esse é um assunto que não merece gastar energia. Ninguém está cogitando (demissão)”, ressaltou.

OUTRA VEZ

Prefeito prorroga fechamento do comércio em Feira



HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins Filho (DEM), decretou ontem um novo prazo para fechamento do comércio, dos bares e restaurantes - até o dia 20 de abril - bem como de escolas e faculdades municipais e privadas, que seguem sem funcionar até o dia 03 de maio. O decreto N° 11.524 foi publicado em edição extra do Diário Oficial Eletrônico.

Permanecem, todavia, em funcionamento os serviços de atendimento Delivery no âmbito do Município de Feira de Santana. Fica prorrogado o fechamento do Mercado de Arte Popular e

da zona comercial do Feiraguay, durante o período supracitado. Também está mantido o fechamento completo de todos os Shopping Centers, galerias e afins, até o dia 20. A CEASA e o Centro de Abastecimento funcionarão, durante este período, em regime de horário reduzido, das 04h às 14h.

Ficam prorrogadas, pelo mesmo prazo todas as medidas atinentes ao transporte público de passageiros já adotadas pelos Decretos anteriores acerca da situação de Calamidade Pública, em razão do COVID-19. “Visando à preservação da vida e da saúde das pessoas incluídas no grupo de risco, fica mantida a restrição, temporária, entre os dias 06/

04/2020 a 20/04/2020, da utilização do transporte coletivo urbano no Município de Feira de Santana aos idosos que possuem direito à gratuidade tarifária; sendo mantida a utilização de tais serviços durante o período compreendido entre as 08h às 17h”, destaca a gestão, em nota.

Fica suspenso, até o dia 3 de maio, o funcionamento dos seguintes estabelecimentos: Academias de Ginástica; Cinemas; Teatros e demais Casas de Espetáculo; Parques Infantis privados; e Centros Esportivos. Permanecem suspensas, por prazo indeterminado, as atividades do Planetário Museu Parque do Saber, dos Teatros Municipais, das Bibliotecas Municipais, do

Museu de Arte Contemporânea Raimundo de Oliveira, bem como do Projeto Arte de Viver, promovido pela Fundação de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Cultura Egberto Tavares Costa; bem como dos Parques Públicos administrados pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana.

“O não-cumprimento das medidas estabelecidas no presente Decreto será caracterizado como violação à legislação municipal e sujeitará o infrator às penalidades e sanções aplicáveis, inclusive, no que couber, cassação de licença de funcionamento”, ressalta.

Quatro secretarias ficam incumbidas de fazer cumprir os decretos.

Gusmão assina novo decreto e impõe exigências em Conquista

O prefeito de Vitória da Conquista, Hérzém Gusmão (MDB), prorrogou por mais sete dias o fechamento do comércio na cidade. A decisão foi publicada em edição extra no Diário Oficial. Ontem, o município registrou a primeira morte pelo novo coronavírus.

O paciente estava internado no Hospital São Vicente. Trata-se de um homem de 69 anos que estava internado desde o dia 31 de março. O paciente, com comorbidade, já tinha confirmado, através de teste, o diagnóstico de Covid-19.

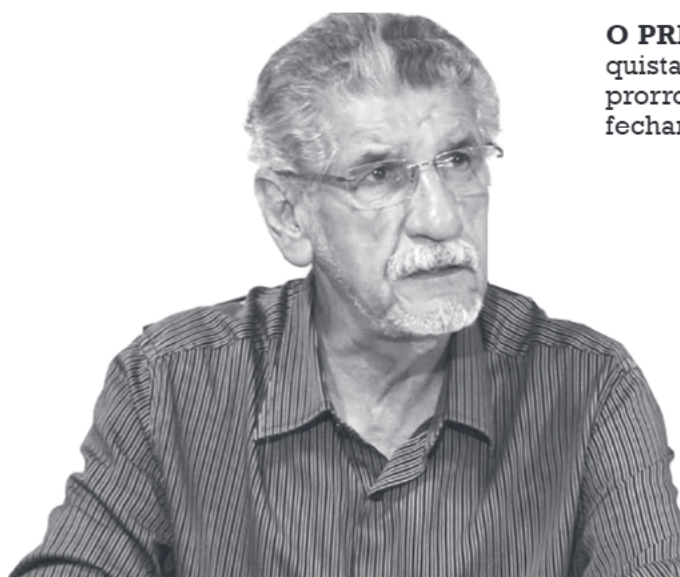
“A Prefeitura de Vitória da Conquista e o prefeito

Hérzém Gusmão se solidarizam com a família neste momento de dor. Aproveitamos para lembrar que a Covid-19 é uma doença grave e todos devemos nos prevenir: lavar sempre as mãos, fazer o uso do álcool em gel, ficar em casa, evitar aglomerações e, caso seja extremamente necessário ir à rua, usar máscara”, declarou a gestão, em nota.

O novo Decreto estabelece, porém, novas exigências, como o uso obrigatório de máscaras para todos os funcionários dos estabelecimentos que irão permanecer abertos. As medidas temporárias têm por objetivo a preven-

ção contra o coronavírus, doença que já matou mais de 100 mil pessoas e infectou cerca de 2 milhões em todo o mundo.

Com o decreto, permanecem fechados: o atendimento ao público de todo o comércio, varejo e atacado. Locais de prestação de serviço, assim como de Shopping Centers, galerias e afins (supermercados e farmácias localizados no interior dessas lojas poderão funcionar). Também não poderão funcionar os seguintes estabelecimentos: academias de ginástica, salões de beleza, teatros e cinemas, entre outros. Os restaurantes e bares permanecem



O PREFEITO de Vitória da Conquista, Hérzém Gusmão (MDB), prorrogou por mais sete dias o fechamento do comércio na cidade

de saúde, farmácias, assistência médica e hospitalar, hipermercados, supermercados, mercados, feiras livres, açougues, clínicas veterinárias, bancos, lotéricas e cooperativas de crédito, lojas de material de construção, etc. A lista completa pode ser conferida no Diário Oficial.

O Regime Excepcional de Teletrabalho para serviços essenciais no âmbito da Administração Pública do Município foi prorrogado pelo prazo de sete dias. Além do uso de máscaras pelos funcionários, a prefeitura determina a limpeza permanente e adequada e a divulgação de informações sobre os métodos de prevenção ao contágio. (HB)

fechados, permitido o serviço de delivery e entrega no balcão.

Além disso, permanecem suspensas as visitas aos cemitérios ficando permitido somente os sepultamentos com número máximo de 10 (dez) pessoas.

Estabelecimentos considerados essenciais vão continuar abertos respeitando o distanciamento dos clientes, a ausência de aglomerações e a obrigatoriedade do uso de máscaras por todos os funcionários. Alguns deles são: serviços

‘Cabe ao governo respeitar decisões de isolamento social’



GUSTAVO PORTO
E ELIZABETH LOPES
ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou ontem que a reabertura do comércio no País não é decisão do Congresso Nacional, mas de prefeitos, governadores e das autoridades da área da Saúde. “Sigo orientação do Ministério da Saúde e OMS (quanto à necessidade de isolamento social), estamos um passo atrás do mundo. Impressão como leitor me parece que é um vírus traçoeiro, nunca chega e quando se alivia vem o tsunami, daí a necessidade do isolamento e cabe ao governo e a todos respeitarem as orientações técnicas.”

Na sua exposição, feita em videoconferência promovida pela Abitrigo, Maia destacou que se sabe pouco sobre o novo coronavírus. “A angústia do setor produtivo pode nos pressionar para uma solução que parece mais fácil, mas é preciso ficar atento à possibilidade de colapso no sistema de saúde.”

Segundo ele, o papel do Parlamento neste caso é ajudar a dar previsibilidade para que as pessoas possam seguir no isolamento. Maia participa nesta manhã de uma teleconferência promovida pela Abitrigo para falar do cenário político brasileiro frente a pandemia do novo coronavírus, com mediação do presidente-executivo da entidade, embaixador

Rubens Barbosa.

Estados - O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na manhã desta segunda-feira, 13, que Estados e municípios terão grande queda em arrecadação com a crise do novo coronavírus. Segundo ele, arrecadação de Estados e municípios começou a cair de 30% a 40%. E o governo incluiu (em projeto da Câmara) até securitização e previsão de arrecadação.

Participante de uma teleconferência promovida pela Abitrigo para falar do cenário político brasileiro frente à pandemia do novo coronavírus, com mediação do presidente-executivo da entidade, embaixador Rubens Barbosa, o presi-

dente da Câmara voltou a falar que, em algum momento, terá de se discutir a redução salarial do setor público, mas isso terá de ser feito em conjunto pelos Três Poderes.

Na live, Maia voltou a falar que o espaço dos temas estruturantes é limitado porque tudo está no foco do emergencial “Não tem como ter um País que vai crescer com a atual estrutura, hoje Estado só gera burocracia, tem saúde questionável e educação ruim.” Por isso defendeu que se discuta as reformas num segundo momento para melhorar o gasto público.

Maia disse que hoje o governo tem duas formas de socorro; uma é a ação da Caixa e a outra do Banco Central, comprando crédito.

RODRIGO MAIA afirmou ontem que a reabertura do comércio no país não é decisão do Congresso Nacional